



PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS
Grupo Parlamentar

DIVISÃO DE APOIO ÀS COMISSÕES	
Comissão de Economia, Inovação e Obras Públicas	
CEIOP	
Único	623/178
h/Sala n.º	37
18/1/2019	

Exmo. Senhor
Presidente da Comissão de Economia,
Inovação e Obras Públicas
Deputado Hélder Amaral

Lisboa, 18 de janeiro de 2019

Assunto: Audição do Ministro do Planeamento e das Infraestruturas sobre a situação dos CTT e do serviço postal

O país está confrontado com o agravamento da situação do serviço público postal e com os resultados verdadeiramente desastrosos da gestão privada dos CTT, aprofundando o caminho de degradação que se verifica há anos.

Os últimos dados disponíveis, referentes ao primeiro semestre de 2018, evidenciaram a dimensão da ofensiva que a gestão privada está a levar a cabo: menos estações de correios; menos 169 trabalhadores, quando comparados com a mesma data do ano anterior; diminuição salarial em termos reais; prosseguimento da destruição de postos de trabalho, constante desde 2012. Neste período, os CTT distribuíram 57 milhões de euros pelos seus acionistas – como a família Champalimaud, grandes bancos europeus ou o fundo Blackrock –, um valor que ultrapassa o dobro dos lucros do ano anterior.

A situação revela-se ainda mais gravosa face ao quadro que está descrito e retratado na publicação da ANACOM do passado dia 10 sobre a densidade da rede postal e ofertas mínimas de serviços.

A ANACOM refere as denúncias e alertas, das organizações dos trabalhadores dos CTT, de autarquias locais, das regiões autónomas, de todos os partidos ou grupos parlamentares, sobre a situação escandalosa que se está a verificar. E identifica os problemas que estão em causa, em matérias que vão desde o sigilo e a proteção da vida privada à deficiente prestação de serviços postais, passando por irregularidades nos horários de funcionamento ou a inexistência de prévio entendimento com as autarquias no encerramento abrupto de serviços.

Noutra vertente, o número de concelhos sem qualquer estação de correios já está em 33, sendo, de acordo com a ANACOM, expectável que esse número possa, a curto prazo, atingir os 48 concelhos – mais de quinze por cento da totalidade dos concelhos do país.

Entretanto, assiste-se à delapidação do património da empresa, em particular do património imobiliário, quer com a alienação do edificado que foi e deve ser a base material da rede de estações de correios por todo o território nacional, quer com a venda ao desbarato de património imobiliário histórico e de extraordinário valor (económico, mas também histórico e cultural), para a realização de mais-valias no curto prazo, drenadas em dividendos aos acionistas.

Assim, face ao acima exposto, o Grupo Parlamentar do PCP vem requerer a audição sobre esta matéria, do Ministro do Planeamento e das Infraestruturas na Comissão de Economia, Inovação e Obras Públicas.

O Deputado,

Bruno Dias

N/Ref.57823-0043/GP-PCP/XIII-4/INPA